

Estabilidade e adaptabilidade de progênes de feijoeiro-comum para o teor de fibra bruta

Vilmar de Araújo Pontes Júnior¹, Patrícia Guimarães Santos Melo², Helton Santos Pereira³, Priscila Zaczuk Bassinello⁴, Luís Cláudio de Faria⁵, Adriane Wendland⁶, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁷ e Leonardo Cunha Melo⁸

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade e a adaptabilidade do teor de fibra bruta de progênes de feijoeiro-comum com grão carioca obtidas por diferentes métodos. As progênes foram originadas a partir do cruzamento entre as linhagens CNFC 7812 e CNFC 7829 e conduzidas até a geração F_7 por três métodos de melhoramento: da população – bulk, bulk dentro de progênes F_2 e SSD. Foram avaliadas 15 progênes F_8 de cada método, duas testemunhas (BRS Estilo e Pérola) e os dois genitores em delineamento de látice simples 7×7 , com parcelas de duas linhas de quatro metros. Os ensaios foram conduzidos em onze ambientes, abrangendo quatro Estados e três épocas de semeadura em 2009 e 2010. Foi realizada a análise de estabilidade utilizando-se a metodologia de Annicchiarico (1992). Houve interação significativa de progênes com ambientes em todos os métodos de melhoramento utilizados. O método de bulk gerou as duas progênes mais estáveis, superiores na média dos ambientes (Bulk 1 com $W_i = 105,84\%$ e Bulk 2 com $W_i = 103,79\%$), nos ambientes favoráveis (Bulk 1 com $W_{if} = 113,74\%$) e nos desfavoráveis (Bulk 2 com $W_{id} = 105,99\%$). O método SSD originou uma progênie (SSD 2) de adaptação ampla para teor de fibra, com superioridade esperada de 2,55% em ambientes favoráveis e 1,81% em ambientes desfavoráveis. O método bulk dentro de F_2 originou apenas uma progênie (Bulk d. F_2 3) que se destacou, com $W_{if} = 102,64\%$ em ambientes favoráveis.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas – PGMP/ UFG/ Goiânia. Bolsista da CAPES. e-mail: vilmarpjr@hotmail.com

² Professora associada do Setor de Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia. e-mail: pgsantos@gmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: helton.pereira@embrapa.br

⁴ Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: priscila.bassinello@embrapa.br

⁵ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: luis.faria@embrapa.br

⁶ Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: adriane.wendland@embrapa.br

⁷ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: thiago.souza@embrapa.br

⁸ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: leonardo.melo@embrapa.br